**AVALIAÇÃO CLÍNICA DA TRANSMISSÃO DO SARS-CoV-2 PELO ALEITAMENTO MATERNO**

Cecilia Guimarães Barcelos¹, Bárbara Telles Piau¹, Ana Vitória de Jesus Oliveira¹, Gabriela Roriz de Deus¹, Thaís Ribeiro Garcia², Miguel Carlos Azevedo Cruz², Rafaela Melo Macedo², Mariluce Cristina Chadu³

1.    Discente do curso de medicina da Universidade Estadual de Goiás (UEG)

2.   Discente do curso de medicina do Centro Universitário de Anápolis- UniEVANGÉLICA

3.    Docente do curso de medicina da Universidade Estadual de Goiás (UEG)

**Introdução:** A doença do coronavírus (COVID-19), inicialmente descrita em Wuhan na China, é marcada pela síndrome respiratória aguda grave devido ao novo coronavírus (SARS-CoV-2). Essa infecção foi declarada Pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020 e pesquisas indicam que a transmissão se dá principalmente via gotículas respiratórias, mas também por contato de pele e oral-fecal. Devido a proporção da doença, é importante analisar outras formas de contágio como o aleitamento materno que é uma via de transmissão importante de doenças na faixa etária pediátrica. A pesquisa teve como objetivo analisar estudos sobre a presença do novo coronavírus no leite materno, para verificar se a amamentação deveria ser mantida em mães com teste positivo para o vírus. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática de literatura nas bases de dados das plataformas Medline, Lilacs, PubMed e Scielo e selecionadas obras de 2020. As palavras-chave utilizadas foram “aleitamento” e “COVID-19”. Foi considerado como critérios de exclusão artigos que não tratavam da transmissão vertical de COVID-19 via aleitamento. Na pesquisa obteve-se 81 artigos, dos quais foram selecionados 22 após a avaliação**. Desenvolvimento:** Foram analisadas 212 mulheres em período de amamentação com teste de Transcrição Reversa seguida de reação em cadeia de polimerase (Rt-PCR) positivo para o coronavírus. Destas, somente uma paciente apresentou RNA viral (SARS-CoV-2) no leite e, neste caso, o vírus também foi detectado nas fezes da criança, que não desenvolveu os sintomas da doença.A presença de anticorpos do coronavírus foi detectada em 114 amostras de leite de mães infectadas. Em 8 artigos analisados com mães com vírus SARS-CoV-2 positivo confirmadas por meio do Rt-PCR e teste de swab orofaríngeo não houve contraindicações à amamentação de recém nascidos. Nestes casos, os autores recomendaram cuidados como uso de máscaras e higienização das mãos durante a amamentação. **Conclusão:** Os dados obtidos a partir da literatura não demonstram evidências da transmissão vertical de COVID-19 via leite materno. Sendo assim, a amamentação deve ser mantida de forma direta ou por ordenha, e os bancos de leite podem ser uma opção, mesmo nas mães que apresentarem exames positivos, respeitando-se os cuidados de higiene pessoal, como o uso de máscaras durante o processo.

**Palavras chave**: Aleitamento. COVID-19. Higiene. Transmissão. Anticorpos